



PROVA PARA O CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL

PORTUGUÊS

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

Bom de copo
(Villas Bôas Corrêa)

A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada e era uma certeza desde a sua eleição para governador de São Paulo. A popularidade do exótico personagem, com suas esquisitices, abanada pela fama de bom administrador, enérgico e honesto, espalhou-se pelo país.

O namoro com a UDN, em enredo de paparicos e amuos, começou cedo, mas custou a atrair o partido e a conquistar as suas principais lideranças. A avassaladora adesão de Carlos Lacerda, candidato a governador da Guanabara, arrastou a UDN para o aceno da vitória certa, que lavaria a alma das derrotas amargas de três eleições seguidas.

Não foi fácil a articulação do apoio. De ambos os lados, um trajeto pontilhado de intrigas, explosões temperamentais, embaraços e contradições.

Jânio precisava da UDN para a campanha nacional, amparada pelo segundo partido em votos e estrutura nacional ramificada na malha dos diretórios municipais, das lideranças estaduais e o peso de uma elite parlamentar que era a marca da legenda. Mas odiava a DN, que o fustigava em São Paulo e dificultava suas manobras de bastidores para rachar o bloco adversário. Arrepiava-se com o temor de que o carimbo udenista de partido de ricos, com forte penetração na classe média, mas intrigado com os pobres desde a campanha de 1945, o contaminasse com a maldição do desprezo dos marmiteiros. Jânio queria os votos e a companhia da esquerda. A aceitação e o reconhecimento das lideranças populares.

Respeitava o seu companheiro oficial de chapa, Milton Campos, indicado pela UDN e a quem sempre tratou com as devidas reverências. Desconfiado do carisma do impecável homem público – culto, letrado, íntimo dos clássicos da literatura francesa, escritor de excepcional bom gosto, com a limpidez do texto preciso e de alta qualidade literária – na dura briga pelo voto, no tumulto dos comícios.

Dissimulava, sonso e esquivo, até o momento de expor-se aos limites da imprudência. Açoujou o deputado Fernando Ferrari, egresso do

PTB, jeito e comportamento de escoteiro que se lançou candidato solitário a vice-presidente, por uma legenda inexpressiva e com a bandeira do Movimento das Mãos Limpas – indireta explícita ao vice-presidente João Goulart, candidato à reeleição, na chapa do marechal Teixeira Lott.

Fez mais. Em trança equívoca, jamais renegou a jogada do Jan-Jan (Jânio-Jango), que colou cartazes nos muros de todo o país.

Ainda no período de sondagens e conversas da aproximação com a UDN – uma praça ocupada pela candidatura do presidente – Juracy Magalhães -, Jânio veio ao Rio para contatos, cumprindo agenda que incluía um encontro na casa do deputado Castilho Cabral, parceiro da primeira hora e articulador do Movimento Popular Jânio Quadros, que apoiou a traição explícita do Jan-Jan.

Convidado, compareci. Sala entupida por uma fauna heterogênea, misturando lideranças sindicais, parlamentares e desconhecidos movidos a entusiasmo exuberante.

O anfitrião apresentou-me, enfatizando a qualificação profissional de redator de *O Estado de São Paulo*. Jânio caprichou na amabilidade e teceu os mais rasgados elogios ao jornal que tanto o maltratara na meteórica carreira, mas com quem celebrara as pazes, com a solene recepção na casa quatrocentona do doutor Júlio de Mesquita Filho. Longa história de sedução, com lances pitorescos, conduzida, do lado do *Estadão*, pelos manos Ruy e Luiz Carlos Mesquita, o Carlão da minha saudade comovida.

Zanzei pela sala, desinteressado, esperando a oportunidade da retirada. E sou surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-lo ao segundo andar. Na escada, sussurrou-me que o Jânio tivera a iniciativa da conversa a dois.

No pequeno gabinete do dono da casa, Jânio esperava-me, sentado diante de mesa redonda, adornada por garrafa de uísque intacta, balde de gelo, dois copos.

Pretextando a necessidade de fazer as honras da casa, Castilho Cabral retirou-se. Jânio serviu-se de dose generosa de uísque, instando para que o acompanhasse. Acautelei-me, espaçando os goles.

Durante mais de uma hora e uma garrafa de uísque esvaziada até a última gota, ouvi Jânio contar a história de sua vida, cada lance da ascensão política, as muitas crises e ásperas discussões com vereadores e deputados de goela insaciável e escrúpulos discutíveis, que o cercavam com os pedidos mais absurdos. "Nenhum pleito de

interesse público. A ronda da mesquinha despudorada”.

Laivos avermelhados marcavam o rosto, ensopado de suor abundante que pingava do queixo. A voz afinou, alguns tons abaixo, intercalados com explosões de indignação. Em nenhum momento o monólogo perdeu a coerência, em cochilo do raciocínio.

Um espetáculo para um único espectador.

Para o redator do *O Estado de São Paulo*.

Matei a charada simples. Admirei a obstinação e reverenciei a competência.

CORRÊA, Villas Bôas. *Conversa com a memória - A história de meio século de jornalismo político* - Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

1. Qual o foco narrativo do texto?

- a) primeira pessoa do singular
- b) primeira pessoa do plural
- c) terceira pessoa do singular
- d) terceira pessoa do plural
- e) segunda pessoa

2. Aponte a modalidade textual predominante no texto:

- a) figuras de linguagem
- b) conotação
- c) descrição
- d) narração
- e) dissertação

3. Em relação ao título do texto, é CORRETO afirmar o seguinte:

- a) A má articulação das ideias torna o texto incompreensível.
- b) A inadequada aplicação dos elementos coesivos interfere na significação do título do texto.
- c) Há coerência estabelecida entre o título e o texto.
- d) A incoerência existente entre título e texto compromete a base argumentativa.
- e) Por mais que seja coerente o título, falta-lhe aproximação significativa com a textualidade.

4. Qual o tema central focalizado pelo texto?

- a) desenvolvimento do país
- b) política
- c) amenidades
- d) fofocas sociais
- e) ciência

5. Que sentimento ou sensação o personagem Jânio Quadros desperta no narrador?

- a) ternura
- b) ódio
- c) desprezo
- d) admiração
- e) indiferença

6. Aponte o adjetivo que melhor qualifica o personagem Jânio Quadros, de acordo com as impressões do narrador:

- a) ébrio
- b) coerente
- c) sensato
- d) esquisito
- e) irresponsável

7. Quem é o narrador do texto?

- a) um jornalista
- b) um político de oposição a Jânio
- c) um investigador
- d) um colunista esportivo
- e) um repórter policial

8. Assinale a opção CORRETA:

- a) Jânio preferia a UDN aos partidos de esquerda.
- b) A UDN foi adesista de primeira hora à candidatura de Jânio Quadros.
- c) A adesão de Carlos Lacerda foi determinante para atrair a UDN para apoiar a candidatura de Jânio Quadros
- d) A UDN paulista foi base de apoio a Jânio Quadros, quando este governou São Paulo.
- e) Jânio Quadros rejeitou o apoio da UDN, por discordar de sua linha ideológica.

9. Qual o adjetivo que melhor define o encontro do narrador (na visão deste) com Jânio Quadros?

- a) idealizado
- b) arquitetado
- c) agendado
- d) indesejado
- e) inesperado

10. O texto trata de acontecimentos:

- a) da história política do país
- b) sociais reais
- c) irreais
- d) trágicos
- e) atuais

11. Em “Jânio **caprichou** na amabilidade...” o verbo sublinhado pode significar:

- a) reduziu
- b) se recusou
- c) exagerou
- d) se exasperou
- e) se espantou

O trecho a seguir servirá de base para as **questões 12 e 13**:

“E **sou** surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-**lo** ao segundo andar.”

12. Considerado a estrutura narrativa do texto e a temporalidade das ações expressas no quadro cênico traçado, qual é o tempo do verbo destacado?

- a) futuro do presente
- b) pretérito perfeito
- c) presente
- d) pretérito mais-que-perfeito
- e) futuro do pretérito

13. Dê a classificação morfológica ao vocábulo **lo**:

- a) pronome possessivo
- b) artigo indefinido
- c) artigo definido
- d) pronome pessoal
- e) pronome de tratamento

14. O vocábulo **uísque**, presente no texto, possui, de acordo com as normas vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa:

- a) dois dígrafos
- b) dois hiatos
- c) um hiato e um dígrafo
- d) um ditongo
- e) dois ditongos

15. Em "A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada..." temos o seguinte registro gramatical:

- a) colocação pronominal
- b) concordância nominal
- c) concordância verbal
- d) regência verbal
- e) regência nominal

ESPECÍFICA

16. A dialética, como a definiu Hegel, é a lógica do:

- a) Problema
- b) Epistemologismo
- c) Conteúdo
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

17. Analise as proposições acerca do Positivismo:

- I. Criou o mito da Cientificidade;
- II. O saber que ele constrói passa a ser o único que tem autoridade;
- III. Gerou o mito do progresso: em seu nome tudo é permitido.

Está correta a alternativa:

- a) Apenas a I e II
- b) Apenas a II e III
- c) Apenas a III
- d) Apenas I e III
- e) Todas estão corretas

18. Marx e Engels retomam a dialética idealista de Hegel e fundam a dialética:

- a) Materialista
- b) Física
- c) Sintética
- d) Lógica
- e) Conceptiva

19. Nas concepções tradicionais do Serviço Social a instrumentalidade da prática:

- I. Foi posta como uma metodologia particular e exclusiva;
- II. Conduziu a ação a partir de procedimentos normatizados e pré-estabelecidos;
- III. Não padronizou a prática profissional.

Está correta a alternativa:

- a) Apenas I e II
- b) Apenas II e III
- c) Apenas I e III
- d) Apenas II
- e) Apenas III

20. O primeiro grupo de instrumentais técnicos de que se valeu o Serviço Social ao se instituir na América Latina resultou da influência recebida da:

- a) Beneficência e da Discussão
- b) Beneficência e da Assistência Social
- c) Assistência Social e Discussão
- d) Discussão e da História
- e) Todas estão corretas

21. O planejamento que prescreve formas de ação dentro de uma sequência logicamente organizada chama-se:

- a) Participativo
- b) Situacional
- c) Interativo
- d) Racional
- e) Aberto

22. A história do Serviço Social está em articulação com a história dos processos:

- a) Econômicos
- b) Das classes
- c) Das Ciências Sociais
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

23. Quando o capitalismo industrial consolida a sua liderança, a nível mundial, em fins do século XIX, o Serviço Social se institucionaliza como:

- a) Objeto
- b) Profissão
- c) Dependente
- d) Monopólio
- e) Instrumento

24. A formação profissional do assistente social dá-se a partir da influência europeia, através do denominado Modelo Franco-Belga. Esse modelo fundamentava-se numa linha de apostolado de "Servir ao Outro", tomando por base o princípio:

- a) Capitalista
- b) Hegemônico
- c) Tomista
- d) Filosófico
- e) Socialista

25. Até aproximadamente 1945, a formação profissional do assistente social brasileiro deu-se progressivamente, considerando-se os seguintes eixos:

- a) Apenas formação moral
- b) Apenas formação moral e formação científica
- c) Apenas formação moral e formação técnica
- d) Apenas formação técnica e formação científica
- e) Formação científica, formação técnica e formação moral

26. Durante a influência dos modelos franco-belga e norte-americano, o Serviço Social apresentava-se como uma forma de intervenção na:

- a) Realidade
- b) Ideologia
- c) Metodologia
- d) Economia
- e) Teoria

27. Analise as proposições acerca do Movimento de Reconceituação:

- I. Os profissionais assumem uma posição político-ideológica;
- II. Percepção da dimensão política da prática profissional;
- III. Busca da compreensão global da realidade.

Está correta a alternativa:

- a) Apenas a I
- b) Apenas I e II
- c) Apenas II e III
- d) Apenas III
- e) I, II e III

28. O movimento de reconceituação assumiu, nos seus primórdios, no Brasil, uma perspectiva predominantemente:

- a) Filantrópica
- b) Desenvolvimentista
- c) Assistencialista
- d) Socialista
- e) Ideológica

29. A cidadania se expressa e responde hoje a um conjunto de interesses, desejos e aspirações de

uma parte sem dúvida significativa da sociedade, mas que certamente não se confunde com toda a sociedade, destacando o seu caráter de:

- a) Emergência
- b) Limitação
- c) Estratégia Política
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

30. A cidadania deriva e, portanto, está intrinsecamente ligada à experiência concreta dos:

- a) Movimentos Sociais
- b) Movimentos Culturais
- c) Movimentos Estatais
- d) Movimentos Autocráticos
- e) Movimentos subjetivos

31. A expressão que surge para dar conta do fenômeno do pauperismo mais evidente da história da Europa Ocidental que experimentava os impactos da primeira onda industrializante, iniciada na Inglaterra no último quartel do século XVIII, chama-se:

- a) Capitalismo Selvagem
- b) Socialismo Utópico
- c) Filantropização
- d) Questão Social
- e) Assistência Social

32. O elemento que existe independentemente do sujeito, e que é dado a conhecer ao sujeito num determinado momento, chama-se:

- a) Sujeito
- b) Objeto
- c) Hipótese
- d) Conhecimento
- e) Fundamento

33. O sistema de normas que garante a ordem social envolvendo um conjunto de prêmios e de sanções, chama-se:

- a) Socialismo
- b) Capitalismo
- c) Filosofismo
- d) Funcionalismo
- e) Sofismo

34. A assistência social desenrolou-se ao longo de décadas direcionada a segmentos da população que vive sob o signo perverso da exclusão, não cumpre a perspectiva cidadã de ruptura da:

- a) Subalternidade
- b) Instituição
- c) Responsabilidade
- d) Organização
- e) Reconceituação

35. São características dos Conselhos de Saúde:

- I. Órgão deliberativo de caráter permanente;
- II. Criado por lei;
- III. Composição paritária

Está correta a alternativa:

- a) Apenas I
- b) Apenas I e II
- c) Apenas I e III
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

36. Analise as proposições acerca da VIII Conferência Nacional de Saúde:

- I. Teve pouca participação de trabalhadores, governo, usuários e nenhum prestador de serviços de saúde;
- II. Significou um marco na formulação das propostas de mudanças do setor de saúde;
- III. Foi precedida de conferências municipais e estaduais.

Está correta a alternativa:

- a) Apenas a I
- b) Apenas I e II
- c) Apenas I e III
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

37. O Sistema Único de Saúde, SUS, faz parte das ações definidas na Constituição como sendo de "relevância pública", ou seja, é atribuída ao poder público a:

- a) Regulamentação
- b) Fiscalização
- c) Controle das ações e dos serviços de saúde
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

38. De acordo com o Código de Ética do Assistente Social, respeitar a autonomia dos movimentos populares e das organizações das classes trabalhadoras, corresponde à:

- a) Vedação ao Assistente Social
- b) Direitos do Assistente Social
- c) Deveres do Assistente Social
- d) Princípios Fundamentais do Código
- e) Penalidades ao Assistente Social

39. De acordo com o Código de Ética do Assistente Social, prejudicar deliberadamente o trabalho e a reputação de outro profissional, corresponde a:

- a) Vedação ao Assistente Social
- b) Direitos do Assistente Social
- c) Deveres do Assistente Social
- d) Princípios Fundamentais do Código
- e) Penalidades ao Assistente Social

40. É incorreto afirmar acerca da Previdência Social:

- a) A finalidade da Previdência Social é proteger e oferecer segurança aos trabalhadores nos momentos cruciais de sua vida
- b) A apresentação do CPF não é obrigatória para o requerimento dos benefícios da Previdência Social
- c) A aposentadoria por idade é um benefício previdenciário
- d) A aposentadoria por idade é irreversível e irrenunciável
- e) A aposentadoria por tempo de contribuição pode ser integral ou proporcional.